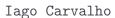
VIZINHANÇA E ALGORITMOS DE BUSCA LOCAL

DCE529 - Algoritmos e Estruturas de Dados III

Atualizado em: 12 de junho de 2023



Departamento de Ciência da Computação



ALGORITMO, HEURÍSTICA E META-HEURÍSTICA

Um algoritmo computa a resposta exata para um problema específico

Uma heurística computa uma solução aproximada para um problema específico

Uma meta-heurística é um *framework* para construção de heurísticas

- Não resolvem um problema específico
- Possibilita criar heurísticas para diversos problemas
- São extremamente generalizáveis

META-HEURÍSTICAS

Problemas NP-Completos possuem um número exponencial de soluções

Impraticável listar todas elas

Meta-heurísticas exploram um subconjunto destas soluções

Uma meta-heurística é um *framework*, um "guia", sobre como explorar esse subconjunto de soluções

 Quanto mais eficaz e mais eficiente for esta amostragem melhor é a heurística resultante

CARACTERÍSTICAS DE META-HEURÍSTICAS

Simplicidade

São baseadas em princípios claros

Generalidade

O Podem ser facilmente generalizadas para diversos problemas

Eficácia

O Produzem soluções de boa qualidade

Eficiência

O Baixo custo computacional

PRINCÍPIOS DE META-HEURÍSTICAS

Diversificação

- Como ela realiza a busca
- O Ato de explorar uma grande área do espaço de buscas

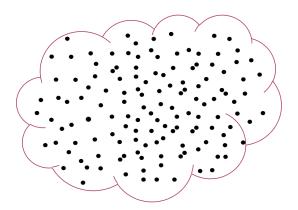
Intensificação

- Buscas realizadas em soluções próximas a outras
- No geral, tende-se a intensificar a busca próximo a soluções de boa qualidade

CONJUNTO DE SOLUÇÕES

Definimos o conjunto de soluções como Γ

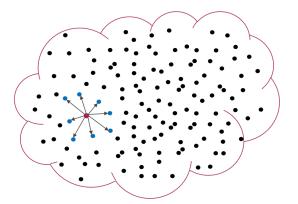
- \bigcirc Define-se uma solução como $S \in \Gamma$
- O Uma busca é realizada neste conjunto de soluções



VIZINHANÇA

Considera-se soluções vizinhas como sendo soluções próximas umas das outras

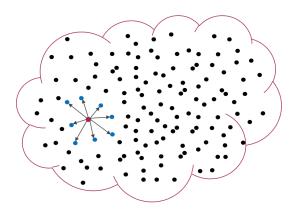
- Função de proximidade definida anteriormente
- Normalmente, relacionado a quantidade de diferentes elementos entre as soluções



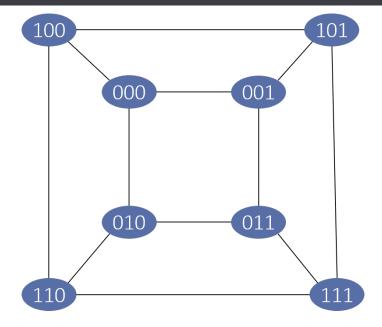
VIZINHANÇA - DEFINIÇÃO FORMAL

Uma vizinhança é uma função $N:\Gamma\mapsto 2^\Gamma$

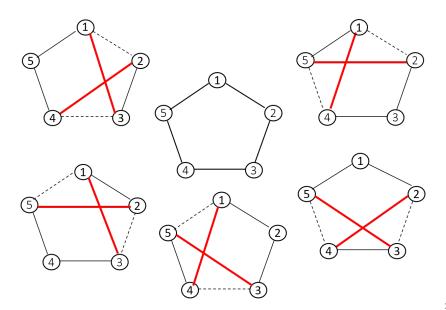
 \bigcirc Mapeia uma solução $S \in \Gamma$ a um subconjunto $N(S) \subseteq \Gamma$



VIZINHANÇA NO ESPAÇO \mathbb{B}^3



VIZINHANÇA PARA O PROBLEMA DO CAIXEIRO VIAJANTE



META-HEURÍSTICAS DE BUSCA LOCAL

Duas soluções em Γ podem ou não ser vizinhas

O Depende da função de vizinhança aplicada

Meta-heurísticas de busca local são algoritmos que possuem uma única solução

- Realizam buscas no espaço de soluções aplicando uma ou mais funções de vizinhança sobre uma solução inicial
 - Solução inicial muitas vezes criada com uma heurística construtiva

UMA PRIMEIRA META-HEURÍSTICA DE BUSCA LOCAL

Random walk

Inicia de uma solução viável

O Criada a partir de uma heurística construtiva

Iteração

Move-se para um vizinho aleatório

Critério de parada

Tempo ou número de iterações sem melhora

MELHORANDO UM POUQUINHO...

Hill climbing

Inicia de uma solução viável

O Criada a partir de uma heurística construtiva

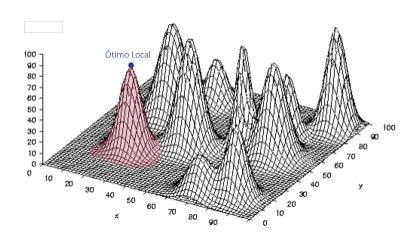
Iteração

- Move-se para um vizinho aprimorante
 - Vizinho de melhor qualidade

Critério de parada

- Não existe nenhum vizinho aprimorante
- Ótimo local

ÓTIMO LOCAL



ALGORITMOS DE BUSCA LOCAL

VNS/VND Link

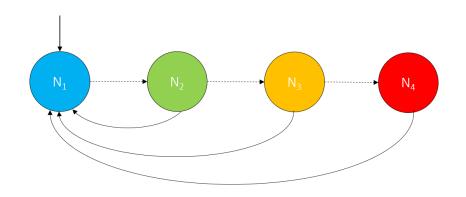
GRASP Link

ILS Link Link

Busca tabu Link

. . .

VARIABLE NEIGHBORHOOD DESCENT (VND)



GRASP

```
procedimento GRASP(f(.), g(.), N(.), GRASPmax, s)
    f^* \leftarrow \infty:
    para (Iter = 1, 2, ..., GRASPmax) faça
        Construcao(g(.), \alpha, s);
        BuscaLocal(f(.), N(.), s);
4
5
        \underline{\text{se}} (f(s) < f^*) \text{ então}
6
            s^{\star} \leftarrow s;
             f^{\star} \leftarrow f(s):
        fim-se:
    fim-para;
10 s \leftarrow s^*:
11 Retorne s;
fim\ GRASP
```

GREEDY RANDOMIZED ADAPTIVE SEARCH PROCEDURE

O algoritmo GRASP foi proposto por Fao e Resende (1995)

 Feo, T. A. e Resende, M. G. C. Greedy Randomized Adaptive Search Procedures. Journal of Global Optimization, 6:109-133, 1995 → Link

O algoritmo é iterativo, e cada iteração é composta por duas fases

- 1. Construção
 - Constroi uma solução de forma parcialmente gulosa, semi-aleatória
- 2. Refinamento
 - Utiliza buscas locais para melhorar a solução inicial obtida

GRASP - FASE DE CONSTRUÇÃO

A fase de construção é parcialmente gulosa e parcialmente aleatória

A parte gulosa é necessária para

- Gerar soluções de boa qualidade
- Acelerar a convergência a ótimos locais (e possivelmente globais)

Necessário inserir aleatoriedade devido a natureza iterativa do algoritmo

- O A cada iteração, deve-se gerar uma solução diferente
- Desta forma, é possível explorar, de forma efetiva, o espaço de soluções

GRASP - FASE DE REFINAMENTO

Aplica um algoritmo de busca local para refinar a solução obtida anteriormente

Inicialmente, realiza um *hill climbing* utilizando um único esquema de vizinhança

Entretanto, outras estratégias mais inteligentes podem ser utilizadas

- VNS
- O ILS
- Guided local search
- Idots

Veremos algumas destas estratégias mais a frente

GRASP - PSEUDOCÓGIDO

```
procedimento GRASP(f(.), g(.), N(.), GRASPmax, s)
   f^* \leftarrow \infty;
  para (Iter = 1, 2, ..., GRASPmax) faça
3
        Construcao(g(.), \alpha, s);
        BuscaLocal(f(.), N(.), s);
        \underline{\text{se}} (f(s) < f^*) \text{ então}
       s^{\star} \leftarrow s;
             f^{\star} \leftarrow f(s);
        fim-se;
    fim-para;
10 s \leftarrow s^*;
11 Retorne s;
\operatorname{fim} GRASP
```

GRASP - PARÂMETROS

O GRASP conta com dois parâmetros

- 1. *GRASPmax*: Define o número máximo de iterações a ser realizada pelo algoritmo
- 2. α : Fator de aleatoriedade da heurística construtiva

VARIABLE NEIGHBORHOOD DESCENT

O algoritmo VND foi proposto por Mladenovic e Hansen (1997)

- Mladenović N, Hansen P. Variable neighborhood search.
 Computers & operations research. 1997 Nov 1;24(11):1097-100. ► Link
- Uma melhor e mais completa referência pode ser encontrada em Link

Explora diversas estruturas de vizinhança de forma iterativa

- Normalmente, explora vizinhanças gradativamente mais complexas
- Sempre que há uma melhora, retorna-se a vizinhança de menor complexidade

VND - PRINCÍPIOS BÁSICOS

Diferentes vizinhanças induzem a diferentes ótimos locais

 Explorar diversas vizinhanças pode levar a ótimos locais de melhor qualidae

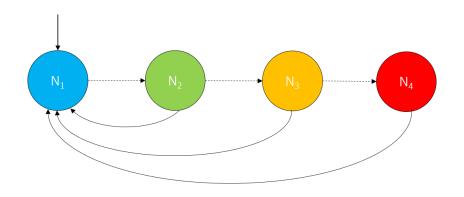
Preocupação com o tempo de execução

- O Vizinhanças menos complexas são exploradas primeiro
- O Vizinhanças complexas são pouco exploradas
 - Utilizadas como último recurso para sair de um ótimo local

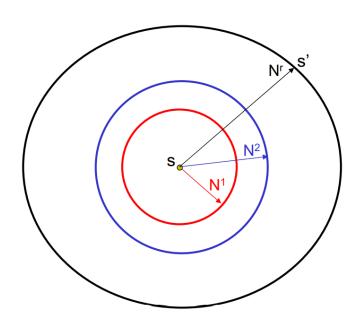
VND - PSEUDO-CÓDIGO

```
1 Seja s₀ uma solução inicial e r o número de estruturas de vizinhança;
2 s ← s₀; {Solução corrente}
3 k ← 1; {Tipo de estrutura de vizinhança}
4 enquanto (k ≤ r) faça
5 s' ← MelhorVizinho(s, k);
6 AltereVizinhança(s, s', k)
7 fim-enquanto;
8 Retorne s;
fim VND:
```

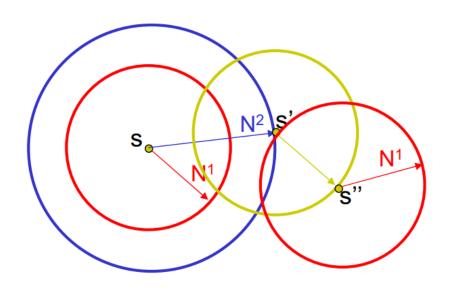
VND - TROCA DE VIZINHANÇAS



VND - VIZINHANCAS MAIS COMPLEXAS



VND - TROCA DE VIZINHANÇAS



VND - PARÂMETROS

O VND possui um único parâmetro

Conjunto r de esquemas de vizinhança

VND - PSEUDO-CÓDIGO MELHORADO

```
Seja s_0 uma solução inicial e r o número de estruturas de vizinhança;
2
    s ← s₀;{Solução atual}
3
    repita
4
       k ← 1:
                        {Vizinhança corrente}
5
       PARE ← false:
6
       s' ← s:
                        {Cópia da solução atual, melhor solução até então}
       repita
8
            s'' \leftarrow MelhorVizinho(s, k);
9
            AltereVizinhança(s, s", k);
10
       até k = r
11
       \underline{se} ( f(s) \ge f(s') )
12
         então PARE ← true;
13
       fim-se:
    até PARE = true;
    Retorne s':
fim VND:
```

VND - ALTEREVIZINANÇA

Esta função (linha 9 no pseudo-código do slide anterior) pode ser implementada de diversas formas

- 1. Sequential neighborhood change
 - Esquema descrito anteriormente
 - Se houver melhora em uma vizinhança, retorna-se a primeira delas
 - Caso contrário, utiliza a vizinhança seguinte
- 2. Pipe Neighborhood change
 - Se houver melhora em uma vizinhança, não realiza a troca
 - Caso contrário, utiliza a vizinhança seguinte
- 3. Cyclic neighborhood change
 - Utiliza a vizinhança seguinte independente do resultado de melhora ou não
- 4. Random neighborhood change
 - Variação das três anteriores
 - o Entretanto, não há uma ordem definida para troca
 - Trocas realizadas de forma aleatória

VARIABLE NEIGHBORHOOD SEARCH

O algoritmo VNS foi proposto junto do VND

Mesmas referências

A principal diferença do VND para o VND é o shake

- O Mudança aleatória da solução corrente
- O Similar a um operador de mutação em algoritmos evolutivos

VNS - PSEUDO-CÓDIGO

```
Seja s_0 uma solução inicial, r o número de estruturas de
   vizinhança;
2 s \leftarrow s_0;
                {Solução atual}
   enquanto (Critério de parada não satisfeito) faça
         k \leftarrow 1; {Vizinhança corrente}
5
         enquanto (k \le r) faça
6
                  s' \leftarrow \text{Shake}(s, k);
7
                   s'' \leftarrow BuscaLocal(s');
8
                  Altere vizinhança(s, s'', k)
9
         fim-enquanto;
10 fim-enguanto;
11 Retorne s;
fim VNS:
```

VNS - VARIAÇÕES

Reduced VNS (RVNS)

- Não existe busca local (linha 7 do slide anterior)
- O Escolhe um vizinho de forma aleatória na vizinhança corrente
 - Caso exista melhora, move-se para este vizinho e continua o processo; Caso contrário, troca-se de vizinhança
- Critério de parada idêntico ao do VNS

Skewed VNS (SVNS)

- Aceita soluções de pior custo durante o processo de busca local
- O objetivo é explorar o espaço de buscas de forma mais ampla

Smart VNS

- Aumenta o tamanho do shake iterativamente
- Inicialmente, favorece a intensificação
- Após, favorece a exploração do espaço de buscas
- O Caso haja melhora, o tamanho do shake é novamente reduzido

ITERATED LOCAL SEARCH

O algoritmo ILS foi proposto na tese de doutorado de Thomas Stützle

- Thomas Stützle. Local Search Algorithms for Combinatorial Problems Analysis, Improvements, and New Applications. PhD thesis, Darmstadt University of Technology, Department of Computer Science, Darmstadt, Germany, 1998.
- Uma boa e mais sucinta referência pode ser encontrada em

Baseado em pertubações (shake) e buscas locais

- O Uma única estrutura de vizinhança
- O Pertubações progressivamente mais "fortes"

ILS - PSEUDO-CÓDIGO

```
s_0 \leftarrow SolucaoInicial();
s \leftarrow BuscaLocal(s_0);
iter \leftarrow 0: MelhorIter \leftarrow Iter: nivel \leftarrow 1:
enquanto ( iter - melhorIter < ILSmax ) faça
    iter \leftarrow iter + 1:
    s' \leftarrow perturbacao(s, nivel);
    s'' \leftarrow BuscaLocal(s');
    se (f(s'') < f(s)) então
       s ← s":
       melhorIter ← iter:
       nivel \leftarrow 1;
    senão
       nivel \leftarrow nivel + 1;
    fim-se
fim-enquanto
```

ILS - PSEUDO-CÓDIGO DA PERTUBAÇÃO

```
procedimento perturbação(s, nível)
 s' \leftarrow s:
 nmodificacoes \leftarrow nivel + 1:
 cont \leftarrow 1;
 enquanto ( cont ≤ nmodificacoes ) faça
   Aplique movimento aleatório em s';
   cont \leftarrow cont + 1;
 fim-enguanto
retorne s'
```

METAHEURÍSTICAS HÍBRIDAS

É possível combinar as metaheurísticas acima descritas

No geral, altera-se a fase de busca local das heurísticas pelo algoritmo VND

Assim, temos algoritmos como o

- O ILS-VND
- GRAPS-VND
- VNS-VND

Diversas outras alterações são possíveis!